



Roda de Conversas

POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DA TEORIA À PRÁTICA

Tielle Alves Souto¹

¹Universidade Federal de Lavras /tiellealves@yahoo.com.br

Resumo: O presente estudo trata das questões emblemáticas sobre políticas públicas e formação de professores voltadas para o uso das tecnologias digitais em sala de aula. Este trabalho expõe as etapas e conclusões de um curso aplicado a alunos do curso de Graduação em Pedagogia de uma Universidade Federal. O objetivo do curso foi desenvolver um conhecimento acerca da história das tecnologias digitais na educação, sua implementação na Educação Básica, as dificuldades enfrentadas nesse processo, e soluções encontradas por gestores e professores.

Palavras-chave: Tecnologias digitais, formação de professores, políticas públicas, educação, BNCC.

1. Introdução

As reflexões em torno da tecnologia e educação tem se tornado recorrentes na sociedade há algum tempo. Na realidade, tais reflexões vêm acontecendo desde que se notou a influência das tecnologias, especialmente as digitais, sobre o sujeito contemporâneo. O reconhecimento de uma sociedade mais tecnológica, deve acompanhar uma conscientização da necessidade de incluir currículos escolares que permitam aos professores e alunos o desenvolvimento de habilidades e competências para utilizarem tais recursos. Nessa perspectiva, as políticas públicas têm demonstrado uma maior preocupação na inserção das tecnologias na educação. Foram elaborados programas para que as tecnologias sejam usadas pelos professores como um dos recursos para desenvolvimento do ensino-aprendizagem do aluno. Segundo Bruzzi (2016), tanto um sistema educacional, quanto escolas e professores que queiram com as tecnologias digitais provocar mudanças, devem



Roda de Conversas desenvolver um novo perfil. Não basta a tecnologia, é necessária uma formação adequada dos atores educacionais para uma efetiva mudança. A tecnologia não é a salvação para os problemas na educação. “Não é ela quem vai resolver o problema educacional do Brasil, mas poderá colaborar se for usada adequadamente” (MORAN, 2010).

Há uma necessidade de se desenvolver o domínio do professor em formação inicial com conteúdo da área de atuação, fundamentos e metodologias, bem como as tecnologias. Mas essa última deve ser pensada de forma a preparar as instituições nas suas condições físicas e estruturais, bem como os professores (SILVA; SOUZA, 2018). São vários os fatores que devem ser pensados e desenvolvidos para tentar uma implementação e utilização das tecnologias como um recurso nas escolas. A formação inicial é um grande passo, pois todos os profissionais que estão formando deveriam, de alguma forma, estar preparados a lidar com as tecnologias como recurso no ensino-aprendizagem dos seus alunos. Muitas políticas públicas educacionais apresentam a importância no desenvolvimento de uma formação inicial e continuada que vise desenvolver professores reflexivos e críticos diante dos conteúdos que irão aprender e ministrar. Entre essas políticas, temos a BNCC, que apresenta as tecnologias digitais (TD) como uma competência importante a ser desenvolvida. Sendo assim, como podemos pensar formação inicial e continuada de professores para trabalharem com tecnologias digitais no contexto da BNCC?

Para tanto, foi desenvolvido um curso de curta duração com o objetivo de contribuir para que alunos na formação inicial (Graduação) possam conhecer sobre várias questões que envolvem tal temática. Entre elas, como ocorreu a história da implementação das tecnologias na educação, seu desenvolvimento na educação básica, dificuldades enfrentadas e soluções apresentadas por gestores e professores da educação básica. Esse estudo se baseia no método qualitativo como coleta dos dados.



2. Objetivos do Curso sobre tecnologias digitais na educação

O curso teve como finalidade desenvolver o conhecimento dos alunos acerca das políticas públicas educacionais para implementação das TD. Ele foi ministrado pela plataforma do Google Meet devido as circunstâncias atuais das aulas remotas. Ocorreu em uma disciplina para alunos do 3º Período da Graduação em Pedagogia de uma Universidade Federal, e contou com a participação desses alunos no processo de construção do conhecimento durante a aula. Importante apontar que é necessário conhecer a trajetória das políticas públicas para implementação das tecnologias digitais, suas características e as formas que foram implementadas para podermos compreender as políticas públicas em vigor, como a BNCC.

Uma das questões polêmicas na área da educação é a implementação de políticas públicas que apresentam propostas bem elaboradas e estruturadas, mas que ao final, não conseguem atingir seus objetivos. Nesse sentido, uma das propostas do curso é apresentar essas políticas públicas, suas características, seu impacto na educação e provocar uma discussão sobre os problemas na sua implementação. Todo esse estudo que foi elaborado e apresentado aos alunos, servirá como aporte para podermos entender o porquê, apesar de tantos anos de implementação de políticas públicas desenvolvidas para implementação das tecnologias digitais na educação, ainda existir a necessidade de elaboração de outras políticas públicas que possam vir a sanar muitas necessidades do meio educacional. Além disso, o curso tem como finalidade apresentar como gestores e professores estão lidando com essas políticas na prática da educação básica. Para tanto, foram realizadas entrevistas com dois gestores de escolas distintas do Município de Lavras. Posteriormente, foram apresentados vídeos com soluções encontradas por gestores e professores para a implementação e desenvolvimento das TD em suas escolas.

Os saberes didáticos são imprescindíveis para o ensino das diversas áreas de conhecimento, pois esses tratam da articulação entre a teoria da educação e a teoria do ensino para ensinar nas situações contextualizadas, dialogando com outros saberes (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005, p.



Roda de Conversas

Segundo as autoras, é pela prática que os saberes tomam forma. Portanto, entende-se a importância de trazer esses saberes apresentados por profissionais da área da educação como forma de estabelecer uma relação da teórica e prática do objeto estudado.

3. Metodologia

O curso teve duração de três semanas (uma aula por semana), e foi ministrado em uma disciplina de Escola e currículo do curso de Pedagogia. Ele foi dividido em três partes: Primeira semana- linha do tempo da histórica da implementação das tecnologias na educação. Segunda semana- BNCC e as tecnologias digitais (aspectos importantes e concepções acerca da gestão escolar). Terceira semana- apresentação das entrevistas com gestores e os vídeos sobre projetos realizados por professores para implementação das TD nas escolas básicas.

Foi realizado o curso “BNCC nas práticas da gestão escolar (curso Itaú)”, que tem como objetivos conhecer boas referências de instrumentos de trabalho para diretores e coordenadores pedagógicos e gerar uma discussão sobre o assunto com os alunos. Esse curso foi necessário para desenvolver o conteúdo voltado para a BNCC e questões relacionadas a prática. Como o mesmo tinha o foco na gestão escolar, seria interessante ter a visão desses profissionais em relação a sua prática voltada para questões apontadas nesse curso. Para isso, foram realizadas duas entrevistas com gestoras de escolas da cidade de Lavras, utilizando o Podcast como recurso para transmitir o áudio das entrevistas. As gestoras pertenciam a duas instituições de ensino distintas, sendo que uma trabalha na rede particular, e a outra, rede municipal.



Roda de Conversas



Fonte: autora (2020)

Em relação à prática de gestores e professores para implementação das tecnologias digitais na educação, foram apresentados documentários do Prêmio Educador Nota 10, e selecionados aqueles que tinham como foco a temática do curso. Entre eles, destaque o documentário Prêmio Victor Civita Educador Nota 10 - Jorge Cesar Barboza Coelho (2012) que gerou grandes discussões e reflexões com os alunos.

4. Análise e Interpretação dos Dados

No início do curso, os alunos apresentavam muito interesse em desenvolver um conhecimento mais detalhado sobre as tecnologias digitais na educação, se tornando um fator motivante para desenvolver cada etapa da sua elaboração.

Percebe-se que o interesse dos alunos se tornou mais latente ao trazer a teoria para prática, e poder discutir como as políticas públicas estudadas foram implementadas de forma concreta na educação. Notou-se que ainda existe um distanciamento dessas duas etapas, onde os alunos tem dificuldade de desenvolver o conhecimento adquirido na sua formação e colocá-lo em prática na sua atuação como professor. Para tanto, um dos objetivos do curso, foi proporcionar momentos de reflexão dessa teoria sendo implementada na prática e as dificuldades e soluções encontradas nesse processo.



5. Conclusão

Buscou-se desenvolver através do curso, um conhecimento dos alunos sobre as políticas públicas implementadas para o uso das tecnologias na educação, e a BNCC como uma política pública em vigor que deve ser analisada, questionada e implementada. São vários os fatores que devem ser pensados e desenvolvidos para tentar uma implementação e utilização das tecnologias como um recurso nas escolas. A formação inicial é um grande passo, pois todos os profissionais que estão formando, deveriam de alguma forma, ser preparados a lidar com as tecnologias como recurso no ensino-aprendizagem dos seus alunos. Portanto, considera-se necessário que os docentes em formação tenham a oportunidade de desenvolver um maior conhecimento sobre o assunto, e saber utilizá-lo de forma significativa para o ensino-aprendizagem dos seus alunos.

Referências

BRUZZI, G. D. Uso da tecnologia na educação, da história a realidade atual. **Revista Poliphonya**, Brasília, v. 27/1. p. 475-482, jan/jun. 2016. Disponível em:

<<https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/42325/21309>>. Acesso em: 06 mai. 2021.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

SILVA, L, N. SOUZA, M, B. As tecnologias digitais na docência: desafios para a formação e atuação dos professores dos anos iniciais no contexto da BNCC. **Anais VII ENALIC**, Editora Realize, Fortaleza, 2018. Disponível em:

< <http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/51311>>. Acesso em: 08 mai. 2021.

PIMENTA, Selma. G; ANASTASIOU, Lea. C. **Docência no ensino superior**. Ed. Cortez, São Paulo, 2005.